

# Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.022</b>	<b>19.573</b>	<b>47.832</b>	<b>14.040</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	5.823	6.434	9.874	13.259
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a).....	13.043	10.767	37.882	714
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e).....	2.671	2.145	76	67
Créditos Tributários (Nota 14c).....	485	227	-	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>768.463</b>	<b>683.460</b>	<b>6.979</b>	<b>3.428</b>
Realizável a Longo Prazo.....	415.230	364.123	232	92
Valores a Receber (Nota 6).....	408.288	360.798	6.747	3.336
Depósitos Judiciais.....	5.107	2.418	-	-
Créditos Tributários (Nota 14c).....	1.835	907	-	-
<b>Investimentos (Nota 7b)</b> .....	<b>353.233</b>	<b>319.337</b>	<b>735.674</b>	<b>685.565</b>
Capital Social (Nota 9a).....	-	-	350.000	314.000
Reservas de Lucros (Nota 9c).....	-	-	401.162	374.113
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-	(15.488)	(2.548)
<b>TOTAL</b> .....	<b>790.485</b>	<b>703.033</b>	<b>790.485</b>	<b>703.033</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014		2015	2014
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>114.062</b>	<b>90.899</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	69.175	56.908	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	114.062	90.899
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12).....	48.396	35.733	<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Despesas Tributárias (Nota 10).....	(3.011)	(1.231)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(69.175)	(56.908)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	(498)	(511)	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras.....	(47.525)	(34.993)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>114.062</b>	<b>90.899</b>	<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>(2.638)</b>	<b>(1.002)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b> .....	<b>(6.446)</b>	<b>(15.786)</b>	(Aumento)/Redução em Ativos.....	(2.254)	(20.977)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>107.616</b>	<b>75.113</b>	Aumento/(Redução) em Obrigações.....	(12.252)	(6.075)
<b>Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas</b>			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>(17.144)</b>	<b>(28.054)</b>
(expresso em R\$ por ação) (Nota 9b).....	1,45	1,01	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 9b).....	1,45	1,01	Alienação de Investimentos.....	30	14.435
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	17.217	13.819
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>17.247</b>	<b>28.254</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
			Dividendos Pagos.....	(714)	(557)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(714)</b>	<b>(557)</b>
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(611)</b>	<b>(357)</b>
			Início do Exercício.....	6.434	6.791
			Fim do Exercício.....	5.823	6.434
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(611)</b>	<b>(357)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014		2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....	<b>107.616</b>	<b>75.113</b>	<b>Reservas de Lucros</b>		
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(12.940)	1.718	Legal.....	5.612	324.102
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b> .....	<b>94.676</b>	<b>76.831</b>	Estatutária.....	-	-
			Outros Resultados Abrangentes.....	(4.266)	-
			Lucros Acumulados.....	-	75.113
			<b>Totais</b> .....	<b>609.448</b>	<b>75.113</b>
			Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	284.000	-
			Lucro Líquido do Exercício.....	-	-
			Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-
			<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>-</b>	<b>1.718</b>
			Aumento do Capital Social com Reservas.....	30.000	-
			Destinações: - Reservas.....	-	(30.000)
			- Dividendos Pagos.....	-	70.644
			<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>314.000</b>	<b>9.367</b>
			Lucro Líquido do Exercício.....	9.367	364.746
			Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-
			<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>-</b>	<b>(12.940)</b>
			Aumento do Capital Social com Reservas.....	36.000	-
			Destinações: - Reservas.....	-	(36.000)
			- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	57.668
			<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>350.000</b>	<b>14.748</b>
			Reservas de Lucros	14.748	386.414
			Legal.....	-	-
			Estatutária.....	-	-
			Outros Resultados Abrangentes.....	(15.488)	-
			Lucros Acumulados.....	-	107.616
			<b>Totais</b> .....	<b>735.674</b>	<b>107.616</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>284.000</b>	<b>5.612</b>	<b>324.102</b>	<b>(4.266)</b>	<b>-</b>	<b>609.448</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	75.113	75.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	1.718	-	1.718
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76.831</b>
Aumento do Capital Social com Reservas.....	30.000	-	(30.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	3.755	70.644	-	(74.399)	-
- Dividendos Pagos.....	-	-	-	-	(714)	(714)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>314.000</b>	<b>9.367</b>	<b>364.746</b>	<b>(2.548)</b>	<b>107.616</b>	<b>685.565</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	107.616	107.616
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(12.940)	-	(12.940)
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.676</b>
Aumento do Capital Social com Reservas.....	36.000	-	(36.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	5.381	57.668	-	(63.049)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(44.567)	(44.567)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>350.000</b>	<b>14.748</b>	<b>386.414</b>	<b>(15.488)</b>	<b>-</b>	<b>735.674</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Titanium Holdings S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente convertíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

#### c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

#### d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

#### e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perda por *impairment*.

#### f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.

#### g) Patrimônio líquido

##### (i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.

##### (ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 9d.

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
				Banco Bradesco S.A. (1) (3).....	43.100.000		91.220.475	18.132.906	19.549	-
Outros.....	-	-	-	-	-	-	20	23	(7)	-
<b>Total</b> .....							<b>353.233</b>	<b>319.337</b>	<b>69.175</b>	<b>56.908</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial do Bradesco, foram divulgadas em 7 de março de 2016.

### 8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

#### a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão na base de cálculo do Pis e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da

investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### I - Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>No início do período</b> .....	<b>3.336</b>	<b>1.908</b>
Constituições.....	3.002	1.230
Atualizações monetárias.....	409	198
<b>No final do período</b> .....	<b>6.747</b>	<b>3.336</b>

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.....	5
TITANIUM HOLDINGS S.A.....	3



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Empresarial 2

Volume 126 • Número 72

Página 3

São Paulo, terça-feira, 19 de abril de 2016

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

### 9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (i) .....	37.055.961	37.055.961
Ordinárias - classe "B" (ii) .....	37.055.963	37.055.963
<b>Total</b> .....	<b>74.111.924</b>	<b>74.111.924</b>

(i) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e  
(ii) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 29 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 36.000, elevando-o de R\$ 314.000 para R\$ 350.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

#### b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1,45 (2014 - R\$ 1,01), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores .....	107.616	75.113
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares) .....	74.112	74.112
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais) .....	1,45	1,01

#### c) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e

(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excedente na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

#### d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos, relativos ao exercício de 2015, está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$	% (1)
Lucro líquido do exercício .....	107.616	37,0
Reserva legal .....	(5.381)	
<b>Base de cálculo ajustada</b> .....	<b>102.235</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos e/ou provisionados .....	44.567	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15% .....	(6.685)	
<b>Total geral dos juros sobre o capital próprio (líquido) em 2015</b> .....	<b>37.882</b>	<b>37,0</b>
<b>Total geral dos dividendos propostos em 2014</b> .....	<b>714</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo.

### 10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
COFINS .....	2.515	1.011
PIS .....	487	219
Outras .....	9	1
<b>Total</b> .....	<b>3.011</b>	<b>1.231</b>

### 11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Patrocínios e doações .....	413	400
Editais e publicações .....	71	81
Outros .....	14	30
<b>Total</b> .....	<b>498</b>	<b>511</b>

### 12) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Varição monetária de contratos de mútuo .....	47.662	34.788
Varição monetária sobre contas a receber .....	60	178
Rendimento de ativos financeiros .....	870	740
Outros .....	(196)	27
<b>Total</b> .....	<b>48.396</b>	<b>35.733</b>

### 13) PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro					
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Outras partes relacionadas (3)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>						
Caixa/disponibilidades .....	-	-	12	10	-	-
Valores a receber .....	25.134	22.197	-	-	383.154	338.601
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber .....	-	-	13.043	10.767	-	-
<b>Passivos</b>						
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar .....	37.882	714	-	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>37.882</b>	<b>714</b>	<b>26.155</b>	<b>21.777</b>	<b>383.154</b>	<b>338.601</b>

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Aos Administradores da Titanium Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a

	Exercícios findos em 31 de dezembro							
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas com juros .....	2.937	1.815	-	-	44.786	33.151	47.723	34.966
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio .....	(44.567)	-	18.963	13.296	-	-	(25.604)	13.296

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações e Nova Cidade de Deus Participações S.A.; e  
(2) Banco Bradesco S.A.; e  
(3) BBD Participações S.A.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

### 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>114.062</b>	<b>90.899</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente .....	(38.781)	(30.906)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes .....	23.519	19.349
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar .....	15.153	-
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber .....	(6.448)	(4.521)
Outros valores .....	111	292
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(6.446)</b>	<b>(15.786)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(7.632)	(16.271)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias .....	1.186	485
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(6.446)</b>	<b>(15.786)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro		
	2014	Constituição	Realização
Provisões fiscais .....	1.134	1.160	-
Outras provisões .....	-	26	-
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>1.134</b>	<b>1.186</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>1.134</b>	<b>1.186</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>92</b>	<b>140</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>1.042</b>	<b>1.046</b>	<b>-</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	2014	Constituição	Realização
Provisões fiscais .....	1.134	1.160	-
Outras provisões .....	-	26	-
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>1.134</b>	<b>1.186</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>1.134</b>	<b>1.186</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>92</b>	<b>140</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>1.042</b>	<b>1.046</b>	<b>-</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	2015	2014	2013
<b>Diferenças temporárias</b>			
<b>Imposto de renda</b> .....	<b>356</b>	<b>128</b>	<b>484</b>
<b>Contribuição social</b> .....	<b>506</b>	<b>182</b>	<b>688</b>
<b>Total</b> .....	<b>862</b>	<b>310</b>	<b>1.172</b>

#### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 2.671 (2014 - R\$ 2.145), referem-se a: (i) o imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) imposto de renda de exercícios anteriores.

#### f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 9.874 (2014 - R\$ 13.259), referem-se a: (i) imposto de renda pessoa jurídica, no montante de R\$ 5.440 (2014 - R\$ 11.760); (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 4.434, e (iii) contribuição social (2014 - R\$ 1.499).

#### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014;

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

#### 16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 37.880, mediante a emissão de 3.728.347 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 10,16 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista no ato da subscrição.

DIRETORIA	
<b>Diretor-Presidente</b> Luiz Carlos Trabuco Cappi	<b>Diretores</b> Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Alexandre da Silva Glüher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha

Marco Antonio Pontieri  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BBD PARTICIPAÇÕES S/A .....	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A. ....	5
TITANIUM HOLDINGS S.A. ....	3

# Ouvidoria

## Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

## io ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br  
Rua da Mooca, 1921  
Cep: 03103 - 902 São Paulo

# Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016.

**Diretoria**

	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.022</b>	<b>19.573</b>	<b>47.832</b>	<b>14.040</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.823	6.434	9.874	13.259
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a)	13.043	10.787	37.882	714
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e)	2.671	2.145	76	67
Créditos Tributários (Nota 14c)	485	227	-	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>788.463</b>	<b>683.460</b>	<b>6.979</b>	<b>3.428</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>415.230</b>	<b>384.123</b>	<b>232</b>	<b>3.336</b>
Valores a Receber (Nota 6)	408.288	360.798	-	-
Depósitos Judiciais	5.107	2.418	-	-
Créditos Tributários (Nota 14c)	1.835	907	-	-
<b>Investimentos (Nota 7b)</b>	<b>353.233</b>	<b>319.337</b>	<b>735.674</b>	<b>685.565</b>
Capital Social (Nota 9a)	-	-	350.000	314.000
Reservas de Lucros (Nota 9c)	-	-	401.162	374.113
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(15.488)	(2.548)
<b>TOTAL</b>	<b>790.485</b>	<b>703.033</b>	<b>790.485</b>	<b>703.033</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais	
	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>114.062</b>	<b>90.899</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	69.175	56.908	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114.062
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12)	48.396	35.733	<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>	
Despesas Tributárias (Nota 10)	(3.011)	(1.231)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(69.175)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(498)	(511)	Juros, Variações Monetárias e Outras	(56.908)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>114.062</b>	<b>90.899</b>	<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>(6.638)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>(6.446)</b>	<b>(15.786)</b>	(Aumento/Redução em Ativos)	(2.254)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>107.616</b>	<b>75.113</b>	(Aumento/Redução) em Obrigações	(12.252)
<b>Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)</b>	<b>1,45</b>	<b>1,01</b>	<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(17.144)</b>
			(Aumento/Redução em Obrigações)	(28.054)
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>	
			Alienação de Investimentos	30
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	17.217
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>17.247</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>	
			Dividendos Pagos	(714)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(714)</b>
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(611)</b>
			Inicio do Exercício	6.434
			Fim do Exercício	5.823
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(611)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais	
	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>107.616</b>	<b>75.113</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(12.940)	1.718	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114.062
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>94.676</b>	<b>76.831</b>	<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>	
			Resultado de Equivalência Patrimonial	(69.175)
			Juros, Variações Monetárias e Outras	(56.908)
			<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>(6.638)</b>
			(Aumento/Redução em Ativos)	(2.254)
			(Aumento/Redução) em Obrigações	(12.252)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(17.144)</b>
			(Aumento/Redução em Obrigações)	(28.054)
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>	
			Alienação de Investimentos	30
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	17.217
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>17.247</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>	
			Dividendos Pagos	(714)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(714)</b>
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(611)</b>
			Inicio do Exercício	6.434
			Fim do Exercício	5.823
			<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(611)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>284.000</b>	<b>5.612</b>	<b>324.102</b>	<b>(4.266)</b>	-	-	<b>609.448</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	75.113	-	75.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.718	-	1.718
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76.831</b>
Aumento do Capital Social com Reservas	30.000	-	(30.000)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	-	70.644	-	(74.399)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(714)	-	(714)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>314.000</b>	<b>9.367</b>	<b>364.746</b>	<b>(2.548)</b>	-	-	<b>685.565</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	107.616	-	107.616
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(12.940)	-	(12.940)
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.676</b>
Aumento do Capital Social com Reservas	36.000	-	(36.000)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	-	57.668	-	(63.049)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(44.567)	-	(44.567)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>350.000</b>	<b>14.748</b>	<b>386.414</b>	<b>(15.488)</b>	-	-	<b>735.674</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Titanium Holdings S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.  
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.  
**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

**c) Valores a receber**  
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber está apresentada na Nota 6.  
**d) Investimentos**  
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas está apresentada na Nota 7.

**e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perda por *impairment*.  
**f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.  
**g) Patrimônio líquido**  
**(i) Lucro por ação**  
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.  
**(ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar**  
A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 9d.

**h) Imposto de renda e contribuição social**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente, com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.  
As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente, instituído pela Lei nº 12.973/14. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 14.  
**i) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre, e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.  
**j) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).  
**k) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:  
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e  
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.  
Os eventos subsequentes estão descritos na Nota 16.

**4) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos diretos/indiretos, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), os quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos estatísticos, instrumentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.  
**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2015	2014
Depósito bancário	12	10
Fundos de investimentos financeiros (1)	5.811	6.424
<b>Total</b>	<b>5.823</b>	<b>6.434</b>

(1) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou sociedades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.  
**6) VALORES A RECEBER**

	2015	2014
<b>Não circulante</b>		
Contratos de mútuo (1)	407.949	360.287
Outros	339	511
<b>Total</b>	<b>408.288</b>	<b>360.798</b>

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI. Adicionalmente, ocorreu o aditamento do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo, alterando o vencimento para março de 2018, mantendo as condições do referido Instrumento inalteradas e em pleno vigor.  
**7) INVESTIMENTOS**  
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 69.175 (2014 - R\$ 56.908).  
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Patrimônio líquido ajustado		Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado		ON	PN		2015	2014	
Banco Bradesco S.A. (1) (3)	43.100.000	91.220.475	18.132.906	19.549	-	0,3872	353.213	319.314	69.182
Outros	-	409	-	-	-	-	20	23	(7)
<b>Total</b>							<b>353.233</b>	<b>319.337</b>	<b>69.175</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;  
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e  
(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial do Bradesco, foram divulgadas em 7 de março de 2016.

**8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**  
**a) Ativos contingentes**  
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

**1 - Movimentação das provisões**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>No início do período</b>	<b>3.336</b>	<b>1.908</b>
Constituições	3.002	1.230
Atualizações monetárias	409	198
<b>No final do período</b>	<b>6.747</b>	<b>3.336</b>

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os passivos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.  
**9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (i)	37.055.961	37.055.961
Ordinárias - classe "B" (ii)	37.055.963	37.055.963
<b>Total</b>	<b>74.111.924</b>	<b>74.111.924</b>

(i) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e  
(ii) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.  
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 29 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 36.000, elevando-o de R\$ 314.000 para R\$ 350.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".  
**b) Lucro por ação básico**  
O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1,45 (2014 - R\$ 1,01), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>107.616</b>	<b>75.113</b>
Número médio ponderado de		

## Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com juros.....	2.937	1.815	-	-
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio.....	(44.567)	-	18.963	13.296
<b>Total</b>	<b>2.890</b>	<b>1.815</b>	<b>18.963</b>	<b>13.296</b>
Outras partes relacionadas (3)	44.796	33.151	47.723	34.966
<b>Total</b>	<b>47.686</b>	<b>34.966</b>	<b>66.686</b>	<b>48.262</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	356	128	484
2017.....	506	182	688
2018.....	844	304	1.148
<b>Total</b>	<b>1.706</b>	<b>614</b>	<b>2.320</b>

### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 2.671 (2014 - R\$ 2.145), referem-se a: (i) o imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) imposto de renda de exercícios anteriores.

### f) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 9.874 (2014 - R\$ 13.259), referem-se a: (i) imposto de renda pessoa jurídica, no montante de R\$ 5.440 (2014 - R\$ 11.760); (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 4.434, e (iii) contribuição social (2014 - R\$ 1.499).

### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014;

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 37.880, mediante a emissão de 3.728.347 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 10,16 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista no ato da subscrição.

### DIRETORIA

Diretor-Presidente	Diretores
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Domingos Figueiredo de Abreu
	Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
	Alexandre da Silva Glüher
	Josué Augusto Pancini
	Maurício Machado de Minas
	Marcelo de Araújo Noronha

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**Titanium Holdings S.A.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0



# O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SUA EMPRESA FAZ TODA A DIFERENÇA PARA ELA SER O QUE É.

DIVULGUE OS SEUS RESULTADOS FINANCEIROS PARA QUEM ENTENDE.

O Valor é o único jornal que disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.



Email Alerta

Twitter

Facebook

VALOR ECONÔMICO

71% DOS LEITORES SÃO EMPREENDEDORES

84% DOS LEITORES POSSUEM CARGO DE DECISÃO

Audiência total:  
**2.052.000**  
leitores únicos  
(impresso + digital)

11 3767.1323 (São Paulo)  
61 3717.3331 (Brasília)  
21 3521.1415 (Rio de Janeiro)

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

ECONÔMICO  
**Valor**  
Notícias que geram negócios

Fontes:  
\*Perfil Leitores: Pesquisa Cultural - Pesquisa MARCA 2014  
\*\* Audiência Total: Leitores Únicos Digital Multiplataforma Valor (Desktop+Mobile) comScore Novembro 2015, somados ao total de leitores exclusivos Impresso Valor Econômico - Ipsos Marplan EGM 1º Semestre 2015.